

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Agosto de 2020

Indicadores de confiança dos consumidores e de clima económico aumentam

Em agosto, o indicador de confiança dos Consumidores¹ aumentou, retomando o perfil de recuperação iniciado em maio, após a maior redução face ao mês anterior registada em abril.

O indicador de clima económico aumentou entre maio e agosto, após ter atingido em abril o valor mínimo da série. Em agosto, os indicadores de confiança recuperaram em todos os setores, Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores em agosto resultou dos contributos positivos das perspetivas sobre a evolução futura da situação económica do país e da situação financeira do agregado familiar, bem como das opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar. Em sentido contrário, as expectativas relativas à realização de compras importantes registaram um contributo negativo.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou entre junho e agosto, de forma ligeira no último mês, após ter atingido em maio o mínimo histórico da série na sequência da queda abrupta registada em abril. O aumento do indicador refletiu o contributo positivo do saldo das apreciações relativas à evolução da procura global, enquanto as perspetivas de produção da empresa e as opiniões sobre os *stocks* de produtos acabados contribuíram negativamente. No último mês, o indicador recuperou nos agrupamentos de "Bens de Consumo" e "Bens Intermediários", tendo diminuído no agrupamento de "Bens de Investimento".

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas recuperou entre maio e agosto, depois de registar em abril a diminuição mais acentuada da série, tendo atingido o mínimo desde novembro de 2015. A recuperação do indicador nos últimos três meses resultou do contributo positivo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego. A recuperação do indicador entre maio e agosto verificou-se em todas as divisões, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção", de forma mais acentuada no último caso.

O indicador de confiança do Comércio aumentou entre maio e agosto, após ter diminuído de forma expressiva em abril, quando atingiu o mínimo da série. Esta evolução refletiu o expressivo contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e, em menor grau, das apreciações relativas ao volume de *stocks*. Por sua vez, o saldo das perspetivas de atividade da empresa nos próximos três meses diminuiu, após ter recuperado totalmente entre maio e junho do mínimo histórico da série observado em abril. O indicador de confiança aumentou nos dois subsectores, "Comércio por Grosso" e "Comércio a Retalho".

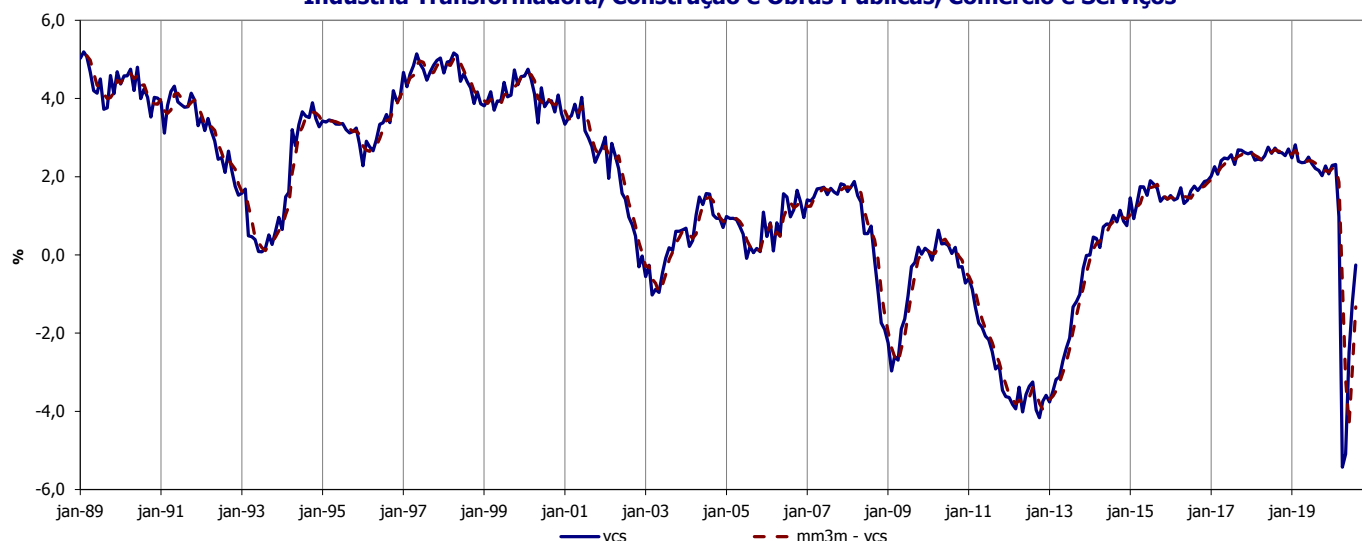
O indicador de confiança dos Serviços aumentou entre junho e agosto, após ter diminuído entre fevereiro e maio, tendo registado em abril uma queda abrupta e atingido em maio o mínimo histórico da série. O comportamento do indicador no último mês resultou dos contributos positivos das opiniões sobre a atividade da empresa e das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas, observando-se um agravamento das perspetivas sobre a evolução da procura, após terem recuperado quase a totalidade das reduções acumuladas em março e abril. Nos últimos três meses, o indicador de confiança aumentou em todas as secções, destacando-se as secções de "Alojamento, Restauração e Similares" e de "Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio", que registaram os maiores aumentos em agosto.

O indicador de clima económico, que sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas, recuperou entre maio e agosto, após registar em abril a maior redução e um novo mínimo da série.

¹ A análise efetuada no destaque refere-se a valores efetivos (dados brutos ou corrigidos de sazonalidade).

Gráfico 1

Indicador de Clima Económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais do destaque) decorreram entre 05 e 17 de agosto, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 e 24 de agosto no caso dos inquéritos às empresas.

Neste contexto, para evidenciar alterações de muito curto prazo, a análise aqui efetuada baseia-se exclusivamente nos valores efetivos mensais (dados brutos ou corrigidos de sazonalidade), mantendo-se, ainda assim, a habitual tabela resumo (página 15) das séries de médias móveis de três meses.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

**Indicador de
confiança**

O indicador de confiança dos consumidores aumentou em agosto, retomando o perfil de recuperação da maior diminuição da série registada em abril. A evolução do último mês resultou do contributo positivo das perspetivas sobre a evolução futura da situação económica do país e da situação financeira do agregado familiar, assim como das opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar. Em sentido contrário, as expectativas relativas à realização de compras importantes registaram um contributo negativo.

**Situação
económica do país**

O sre das opiniões sobre a evolução passada da situação económica do país diminuiu nos últimos sete meses, de forma mais significativa em maio, quando registou a maior diminuição da série, atingindo em agosto o valor mínimo desde julho de 2013. O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país aumentou em agosto, após ter interrompido em julho a expressiva recuperação, observada em maio e junho, da diminuição registada em abril.

**Situação
financeira do
agregado familiar**

As opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar recuperaram em agosto, após o agravamento observado no mês precedente. O sre das perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar aumentou nos últimos quatro meses, de forma significativa em maio e junho, recuperando parcialmente do maior agravamento da série, observado em abril, que originou o mínimo histórico da série.

Poupança

As apreciações relativas à poupança no momento atual agravaram-se em agosto, depois da recuperação parcial, registada em junho e julho, dos agravamentos observados nos três meses precedentes. O saldo das expectativas relativas à evolução futura da poupança diminuiu em agosto, após os aumentos expressivos verificados entre maio e julho.

**Realização de
compras
importantes**

O sre das apreciações relativas à realização de compras importantes no momento atual diminuiu no último mês, após ter aumentado entre maio e julho, e de ter atingido em abril o valor mínimo desde dezembro de 2008. No mesmo sentido, as perspetivas de realização de compras importantes diminuíram em agosto, após terem recuperado parcialmente nos três meses anteriores do maior agravamento da série e do mínimo histórico, registados em abril.

Desemprego

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu em agosto, retomando o perfil negativo observado em maio e junho, após ter registado em abril o maior aumento da série e o valor máximo desde fevereiro de 2009.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu no mês de referência, após ter aumentado em junho e julho. Por sua vez, o saldo das expectativas sobre a evolução dos preços diminuiu em agosto, após ter aumentado no mês precedente.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

Indicador de confiança dos consumidores

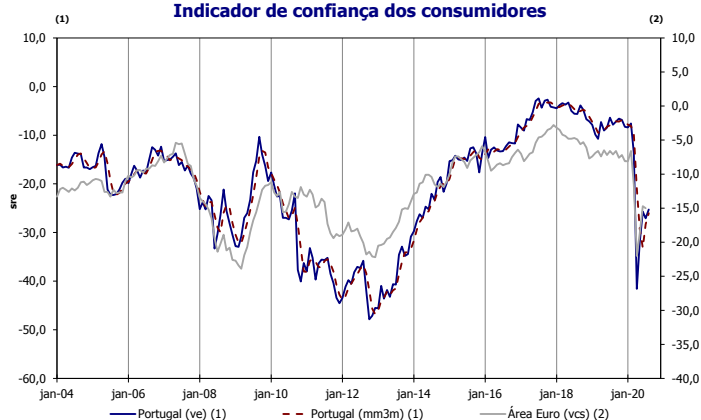


Gráfico 3

Opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar

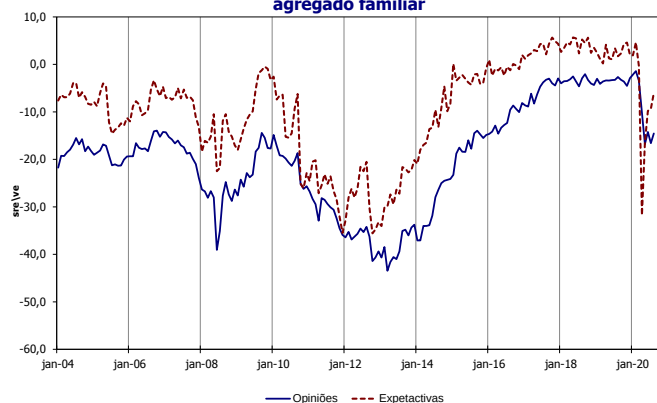


Gráfico 4

Perspetivas sobre a situação económica do país

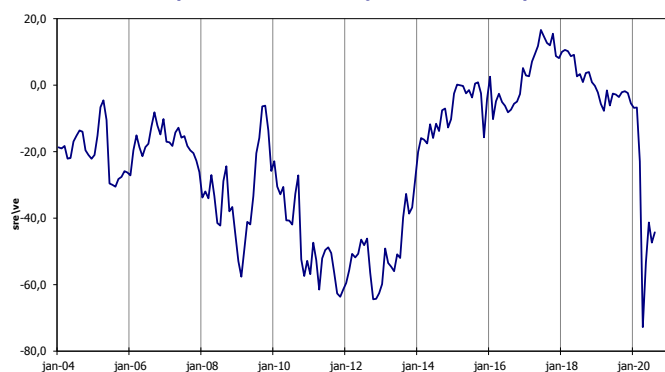


Gráfico 5

Perspetivas de realização de compras importantes

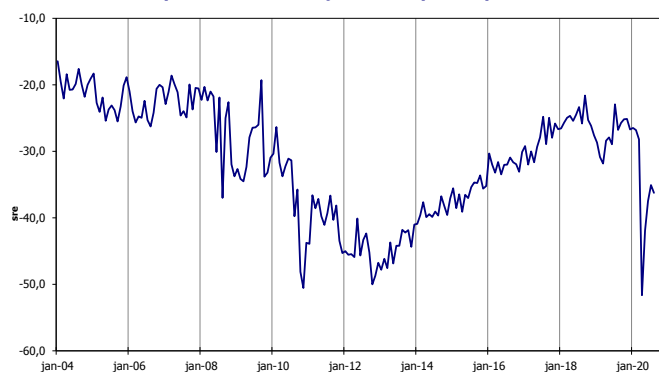


Gráfico 6

Perspetivas de evolução da poupança

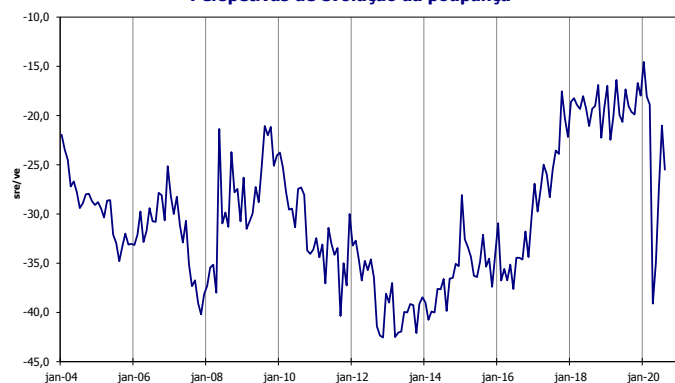


Gráfico 7

Perspetivas de evolução do desemprego



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou entre junho e agosto, de forma ligeira no mês de referência, após ter diminuído nos quatro meses anteriores, recuperando parcialmente das quedas acentuadas verificadas em abril e maio. Em agosto, a evolução do indicador deveu-se ao contributo positivo das opiniões sobre a evolução da procura global, tendo as expectativas de produção e as apreciações relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados contribuído negativamente.
Produção	As opiniões sobre a produção atual recuperaram nos últimos três meses, de forma mais intensa em julho e agosto, após se terem deteriorado significativamente em abril e maio. As perspetivas de produção agravaram-se em agosto, após terem recuperado entre maio e julho do agravamento significativo verificado em abril, fruto da maior redução de sempre da série.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou entre junho e agosto, de forma significativa nos últimos dois meses, depois de terem registado em maio a redução mensal mais intensa da série. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram nos últimos três meses, após terem atingido em maio o valor mínimo da série. As apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, também recuperaram entre junho e agosto, após os agravamentos verificados entre fevereiro e maio.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados recuperou parcialmente em agosto da intensa diminuição verificada em julho, que originou o valor mais baixo desde fevereiro de 2014.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram entre maio e agosto, de forma ténue no mês de referência, da maior quebra da série registada em abril.
Preços	As expectativas de preços de venda recuperaram nos últimos quatro meses, prolongando o maior aumento mensal da série, observado em junho.
Agrupamentos	Em agosto, o indicador de confiança aumentou nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, tendo diminuído no agrupamento de Bens de Investimento. O indicador de confiança no agrupamento de Bens de Consumo aumentou entre maio e agosto, refletindo o expressivo contributo positivo das opiniões relativas à procura global, tendo as opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados também contribuído positivamente. Por outro lado, as perspetivas de produção contribuíram negativamente para a evolução do indicador. O indicador de confiança no agrupamento de Bens Intermédios aumentou de forma ligeira em agosto, em resultado do contributo positivo expressivo das opiniões relativas à procura global, enquanto as opiniões sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados e as perspetivas de produção apresentaram contributos negativos, mais intenso no primeiro caso. O indicador de confiança nos Bens de Investimento diminuiu em agosto, após ter recuperado nos três meses precedentes, refletindo o significativo agravamento das expectativas de produção e, em menor grau, o contributo negativo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados. As opiniões relativas à procura global apresentaram um contributo positivo, tal como verificado nos restantes agrupamentos. As opiniões relativas à produção atual, procura global, procura interna e procura externa aumentaram em todos os agrupamentos. As apreciações relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados agravaram-se apenas no agrupamento de Bens de Consumo, enquanto as perspetivas de preços e de emprego apresentaram uma evolução negativa apenas no agrupamento de Bens de Investimento. As perspetivas de produção agravaram-se em todos os agrupamentos.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

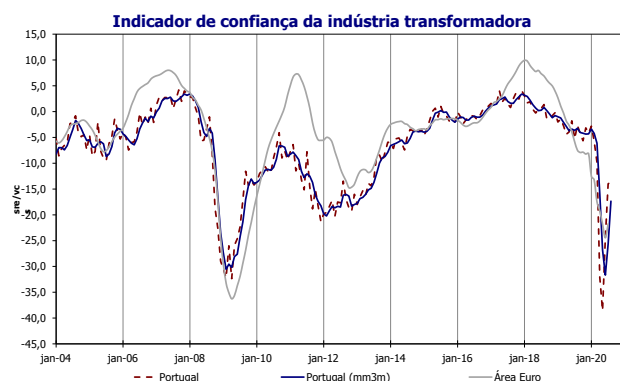


Gráfico 9

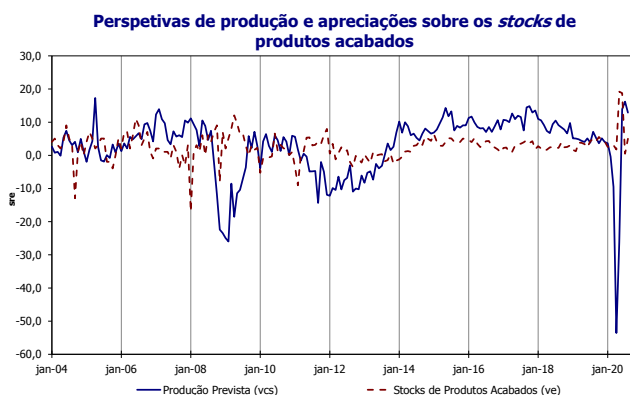


Gráfico 10

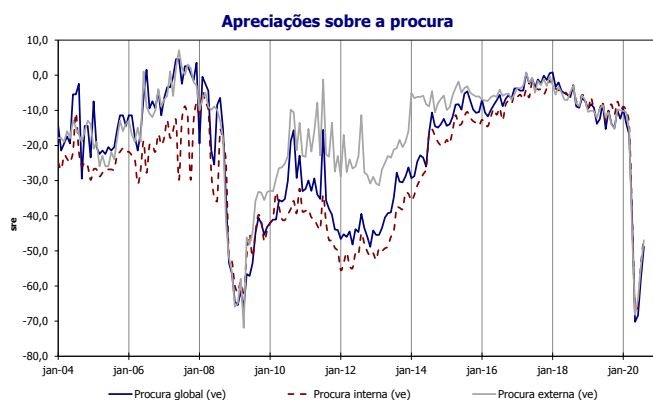


Gráfico 11

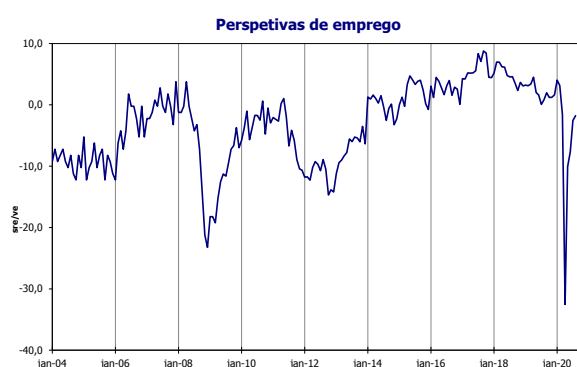


Gráfico 12

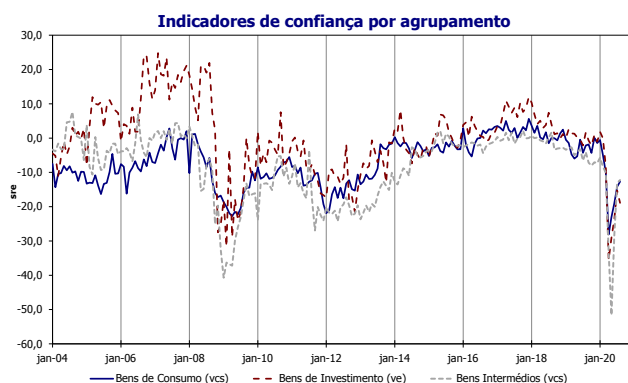


Gráfico 13

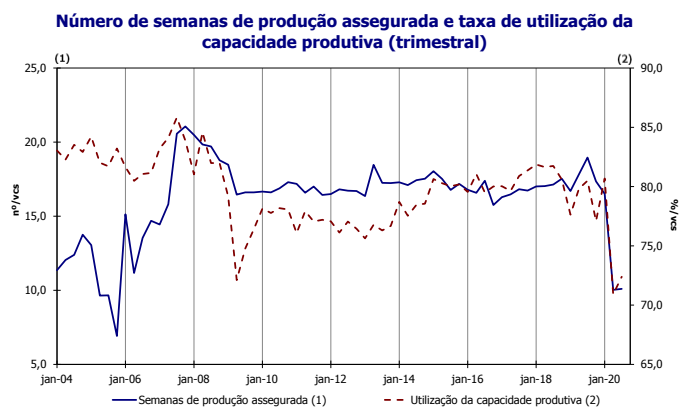
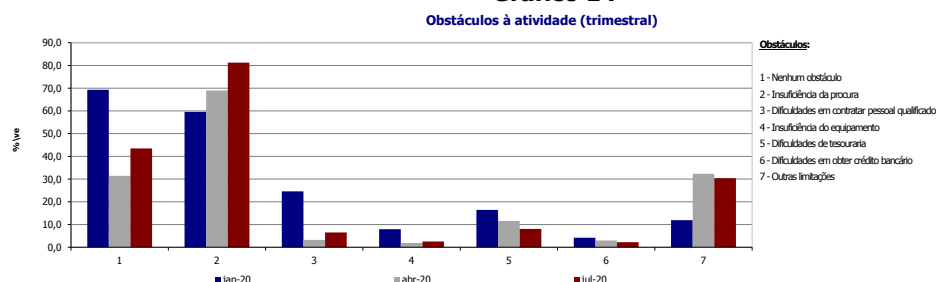


Gráfico 14



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas recuperou entre maio e agosto, depois de ter atingido em abril o valor mínimo desde novembro de 2015 e apresentado a diminuição mais acentuada da série. A recuperação no último mês refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, mais significativo no primeiro caso.

Atividade da empresa

As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram nos três últimos meses, de forma menos intensa em agosto, interrompendo a significativa diminuição verificada nos meses anteriores, que culminou no valor mínimo desde junho de 2013.

Carteira de encomendas

O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou entre junho e agosto, após a diminuição verificada nos três meses anteriores (de forma expressiva em abril), que originou o valor mínimo desde junho de 2016.

Emprego

O saldo das opiniões sobre as perspetivas de emprego aumentou nos últimos quatro meses (de forma significativa em maio), após ter apresentado em abril a maior diminuição desde o início da série.

Preços

As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa recuperaram entre maio e agosto, de forma ligeira nos dois últimos meses, após terem apresentado em abril a maior diminuição da série.

Fatores limitativos

A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu nos três últimos meses, após ter aumentado nos três meses precedentes, de forma particularmente significativa em abril. O obstáculo "Outros" foi o mais referido entre março e agosto, após sete meses em que a "Dificuldade em contratar pessoal qualificado" foi o fator limitativo à atividade mais referido pelos empresários.

Divisões

Em agosto, o indicador aumentou em todas as divisões, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção", de forma mais acentuada no último caso.

Observou-se um aumento num maior número de variáveis nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", e uma diminuição num maior número de variáveis na divisão de "Engenharia Civil". As apreciações sobre a carteira de encomendas recuperaram nas três divisões. Os saldos das apreciações relativas à atividade da empresa, bem como das opiniões sobre as perspetivas de emprego e das expectativas de preços de venda recuperaram nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", tendo-se agravado na divisão de "Engenharia Civil".

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 15

Indicador de confiança da construção e obras públicas

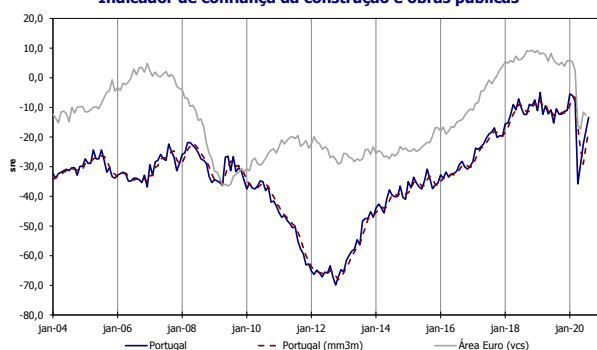


Gráfico 16

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego

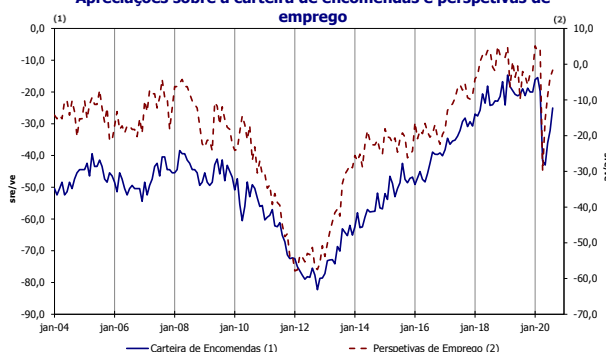


Gráfico 17

Apreciações sobre a atividade

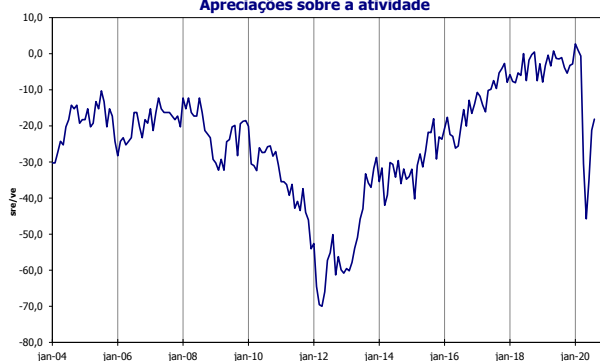


Gráfico 18

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

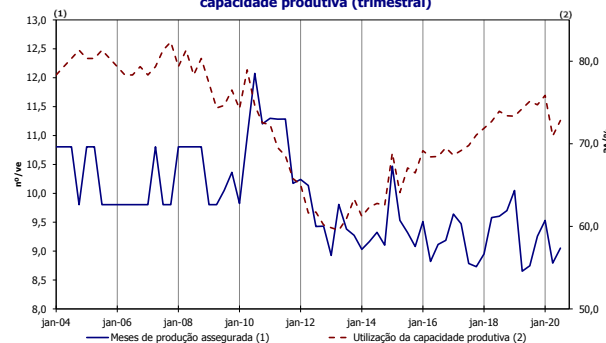


Gráfico 19

Obstáculos à atividade da empresa

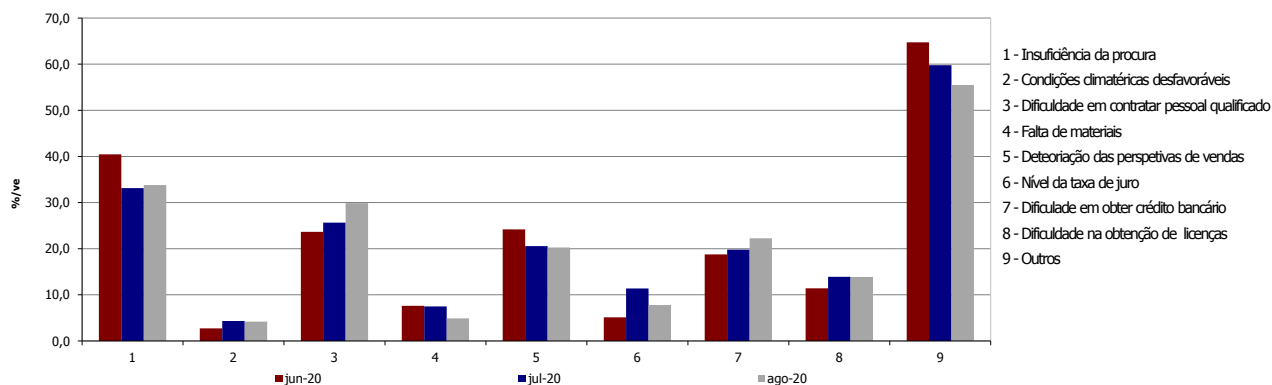
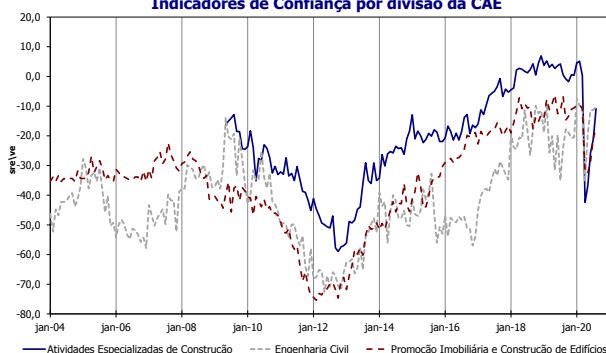


Gráfico 20

Indicadores de Confiança por divisão da CAE



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

**Indicador de
confiança**

O indicador de confiança do comércio aumentou em agosto, pelo quarto mês consecutivo, após ter diminuído de forma expressiva em abril, quando atingiu o mínimo da série. Esta evolução resultou do significativo contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e, com menor expressão, das opiniões sobre o volume de *stocks*, tendo o contributo das perspetivas de atividade da empresa nos próximos três meses sido negativo.

**Atividade da
empresa**

O saldo das perspetivas de atividade da empresa diminuiu em agosto, depois de terem recuperado totalmente entre maio e junho do mínimo histórico da série observado em abril.

Volume de vendas

O saldo das opiniões sobre o volume de vendas aumentou de forma expressiva em julho e agosto, depois de ter registado em abril a maior redução desde o início da série, que originou em junho um novo mínimo da série.

**Encomendas a
fornecedores**

As perspetivas sobre a evolução do volume de encomendas a fornecedores nos próximos três meses prolongaram em agosto o movimento ascendente iniciado em maio, após os agravamentos registados em março e, em particular, em abril, quando foi atingido o valor mais baixo da série.

Volume de Stocks

O saldo das apreciações sobre o volume de *stocks* diminuiu em agosto, após ter estabilizado no mês anterior.

Emprego

As perspetivas de emprego recuperaram em agosto, retomando a recuperação iniciada em maio e interrompida em julho.

Preços

As apreciações sobre a evolução dos preços de venda e das perspetivas de evolução futura dos preços recuperaram em agosto, após os agravamentos observados no mês anterior.

Subsetores

Em agosto, o indicador de confiança aumentou no Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso. No mês de referência, registou-se um aumento na maioria das variáveis do Comércio a Retalho e do Comércio por Grosso.

As apreciações relativas ao volume de vendas e sobre a evolução futura dos preços de venda, bem como as perspetivas do volume de encomendas a fornecedores e de emprego, recuperaram em ambos os subsectores, enquanto as apreciações sobre o volume de *stocks* agravaram-se. O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços de venda aumentou no Comércio por Grosso, tendo estabilizado no Comércio a Retalho.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 21

Indicadores de confiança do Comércio

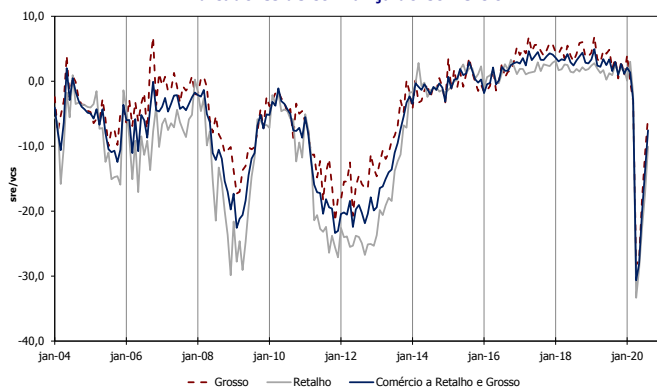


Gráfico 22

Apreciações sobre o volume de vendas

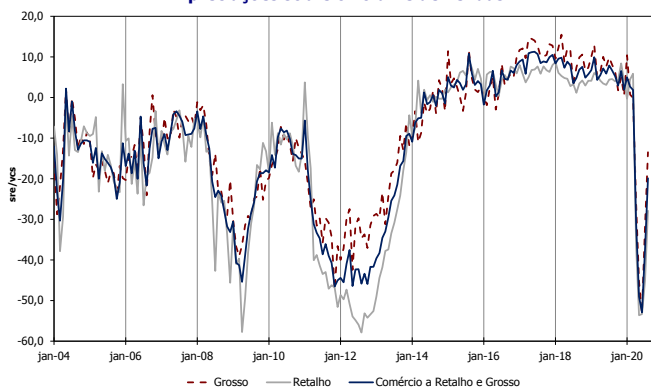


Gráfico 23

Apreciações sobre o volume de stocks

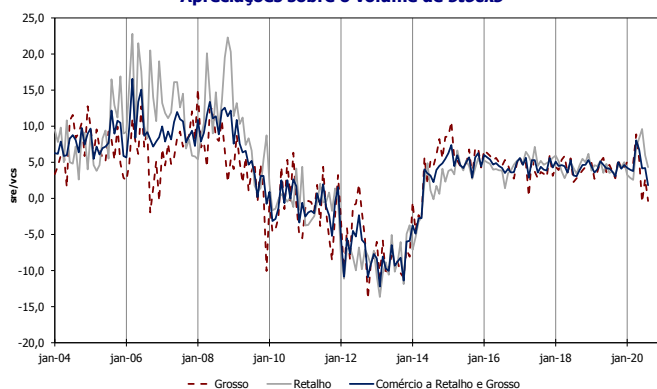


Gráfico 24

Perspetivas de evolução da atividade da empresa

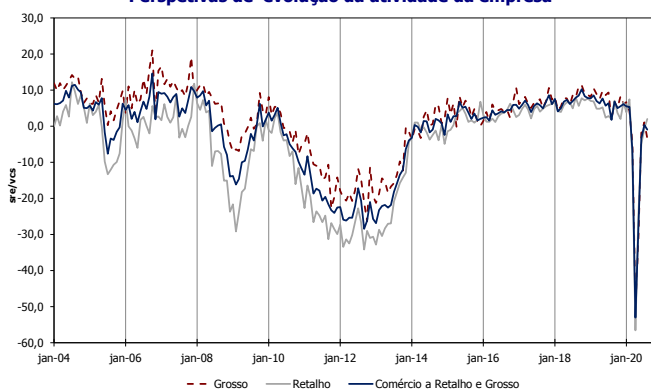
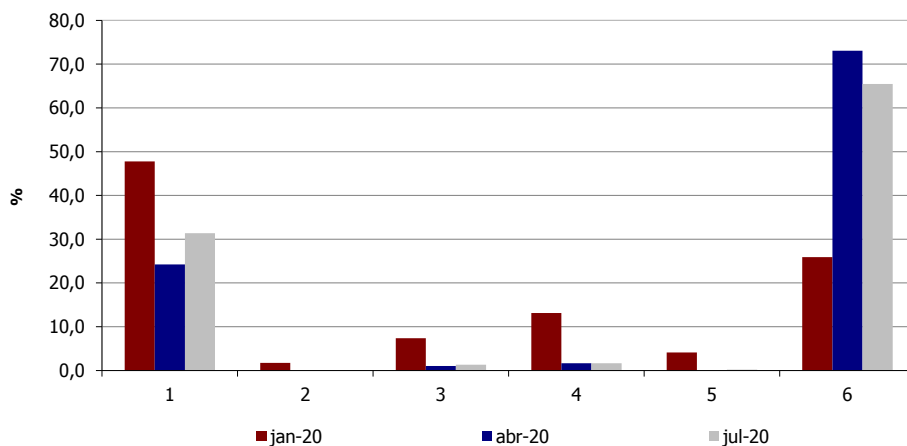


Gráfico 25

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Obstáculos:

- 1 - Insuficiência da procura
- 2 - Preços de venda demasiado altos
- 3 - Não cumprimento dos prazos de entrega pelos fornecedores
- 4 - Dificuldades de tesouraria
- 5 - Dificuldades em contratar pessoal qualificado
- 6 - Outros

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços aumentou entre junho e agosto, após ter diminuído nos quatro meses precedentes, tendo registado em abril uma queda abrupta e atingido em maio um novo mínimo da série. O comportamento do indicador no último mês resultou dos contributos positivos das opiniões sobre a atividade da empresa e das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas, mais intenso no primeiro caso, tendo as perspetivas sobre a evolução da procura contribuído negativamente.
Atividade da empresa	O saldo das apreciações sobre a atividade da empresa aumentou entre junho e agosto, expressivamente nos últimos dois meses, recuperando parcialmente da maior redução registada em abril e do novo mínimo da série observado em maio.
Volume de vendas	As apreciações relativas ao volume de vendas recuperaram nos últimos quatro meses, recuperando significativamente do agravamento registado entre janeiro e abril, culminando na maior redução e no mínimo da série em abril.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou em julho e agosto, após ter diminuído entre fevereiro e junho conduzindo ao mínimo da série. O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura diminuiu no último mês, contrariando o aumento registado nos três meses precedentes.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou entre junho e agosto, interrompendo a trajetória descendente observada nos três meses anteriores. As perspetivas sobre a evolução futura do emprego recuperaram entre maio e agosto, depois de terem registado a maior redução da série em abril.
Preços	O saldo das perspetivas de evolução dos preços aumentou nos últimos quatro meses, em oposição ao registado em março e abril.
Secções	Em agosto, os indicadores de confiança aumentaram em todas as secções, destacando-se as secções de "Alojamento, restauração e similares" e "Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio". No último mês, as sete secções apresentaram um aumento dos sre na maioria das variáveis, salientando-se a secção de "Alojamento, restauração e similares" por ser a única secção a apresentar aumentos nos respetivos saldos em todas as variáveis.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 26

Indicador de confiança dos serviços



Gráfico 27

Opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas

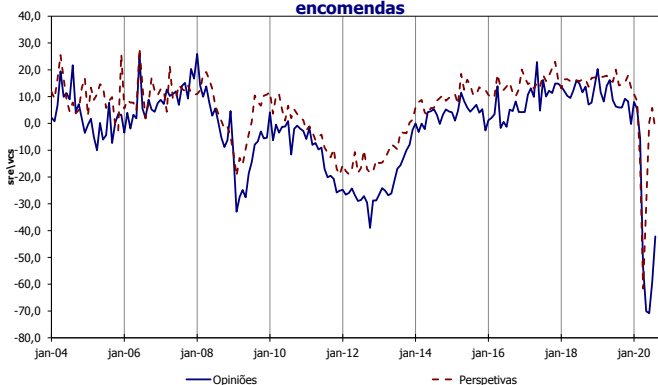


Gráfico 28

Perspetivas de evolução da atividade da empresa

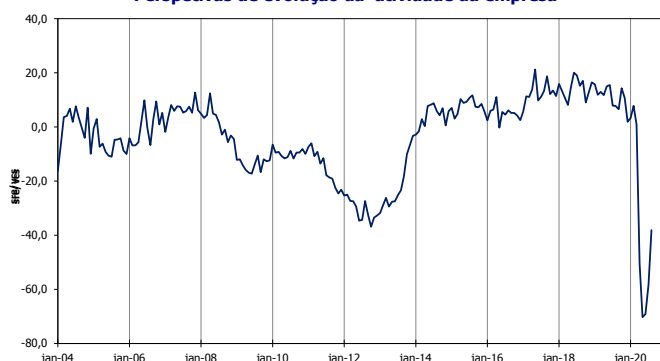


Gráfico 29

Apreciações e perspetivas de evolução do emprego

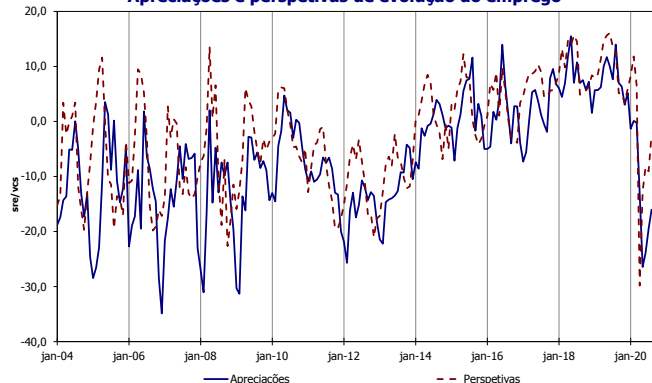
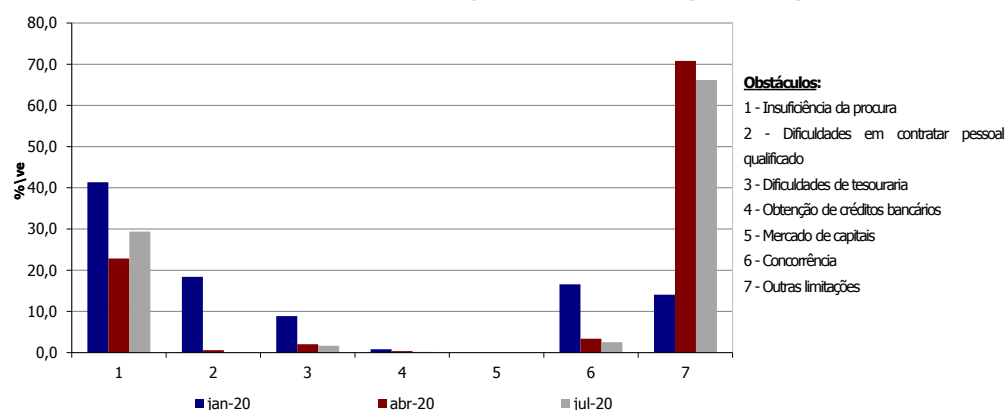


Gráfico 30

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 31

Indicadores de confiança dos Serviços por secção da CAE

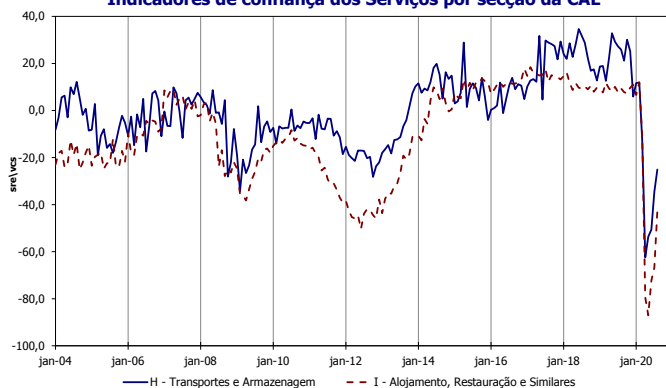


Gráfico 32

Indicadores de confiança dos Serviços por secção da CAE

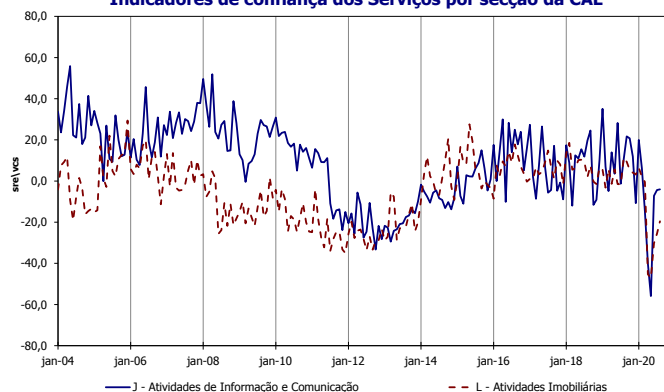


Gráfico 33

Indicadores de confiança dos Serviços por secção da CAE

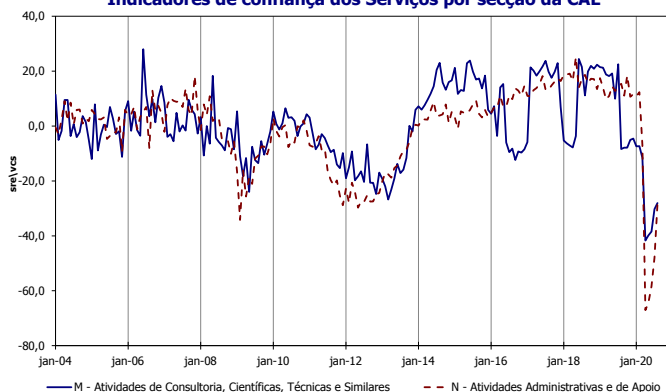
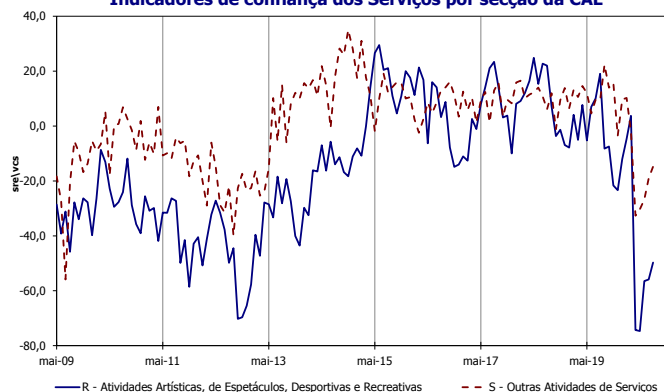


Gráfico 34

Indicadores de confiança dos Serviços por secção da CAE



O próximo destaque será divulgado no dia 29 de setembro de 2020.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

			Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2019					2020							
						Valor	Data	Valor	Data	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4			sre	set-97	-17,6	-47,8	out-12	-0,1	set-97	-7,8	-7,2	-6,6	-6,9	-8,3	-8,4	-7,6	-13,7	-41,6	-32,1	-25,7	-27,1	-25,3
a	Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses		sre	set-97	-16,7	-43,5	mar-13	0,5	jan-99	-2,7	-3,2	-3,6	-4,5	-2,9	-2,2	-1,4	-3,4	-10,2	-16,8	-14,2	-16,6	-14,5
b	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses		sre	set-97	-7,2	-35,6	out-12	8,6	fev-99	1,7	2,3	4,3	4,6	2,0	1,9	4,6	-0,3	-31,8	-16,4	-9,8	-9,4	-6,0
c	Situação económica no país nos próximos 12 meses		sre	set-97	-19,2	-72,7	abr-20	16,6	jun-17	-3,6	-2,1	-1,8	-2,4	-5,5	-6,8	-6,7	-23,0	-72,7	-53,4	-41,3	-47,3	-44,3
d	Realização de compras importantes nos próximos 12 meses		sre	set-97	-27,4	-51,6	abr-20	-6,4	set-97	-26,8	-25,7	-25,2	-25,1	-26,7	-26,5	-26,8	-28,2	-51,6	-41,9	-37,5	-35,1	-36,2
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3			sre/vcs	jan-87	-3,0	-38,5	mai-20	19,0	mar-87	-2,7	-4,3	-5,7	-3,2	-4,2	-2,8	-5,7	-9,8	-32,1	-38,5	-24,4	-14,0	-13,6
a	Procura global atual		sre	jan-87	-14,5	-70,2	mai-20	14,6	abr-87	-10,1	-13,8	-15,0	-10,0	-12,4	-9,6	-13,7	-16,9	-40,8	-70,2	-68,4	-57,7	-48,8
b	Produção nos próximos 3 meses		sre/vcs	jan-87	8,9	-53,6	abr-20	34,0	fev-87	7,1	5,3	3,6	5,1	4,0	3,7	-0,4	-9,5	-53,6	-26,2	13,9	16,2	12,9
c	Stocks atuais de produtos acabados		sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	5,0	4,3	5,5	4,6	4,2	2,5	3,2	3,1	1,8	19,2	18,8	0,5	5,0
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2			sre	abr-97	-25,4	-69,9	out-12	20,2	set-97	-10,5	-12,2	-12,3	-11,3	-11,0	-5,5	-5,9	-7,9	-35,8	-29,2	-22,4	-17,9	-13,4
a	Carteira de encomendas atual		sre	abr-97	-38,3	-82,2	out-12	18,6	set-97	-19,0	-21,1	-18,8	-20,0	-20,0	-16,1	-15,4	-19,8	-41,7	-43,0	-36,1	-32,1	-25,0
b	Emprego nos próximos 3 meses		sre	abr-97	-12,6	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-2,0	-3,3	-5,8	-2,6	-2,1	5,1	3,6	4,0	-29,9	-15,4	-8,8	-3,7	-1,7
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3			sre/vcs	jan-89	-1,9	-30,6	abr-20	11,9	jun-98	1,6	3,0	1,0	2,7	1,1	2,1	1,4	-2,9	-30,6	-28,1	-20,1	-13,7	-7,5
-Comércio por grosso			sre/vcs	jan-89	-0,2	-28,3	abr-20	14,0	abr-98	2,0	3,4	0,4	3,1	0,8	4,0	0,0	-3,1	-28,3	-27,5	-18,2	-11,1	-5,5
-Comércio a retalho			sre/vcs	jan-89	-3,4	-33,3	abr-20	12,3	jul-98	0,9	2,6	1,2	2,0	1,9	0,1	3,0	-1,9	-33,3	-28,9	-22,7	-17,2	-10,1
a	Volume de vendas nos últimos 3 meses		sre/vcs	jan-89	-6,1	-52,9	jun-20	19,0	fev-89	6,7	5,2	2,9	6,5	2,0	5,0	2,7	1,9	-30,8	-49,0	-52,9	-37,4	-19,9
	- Comércio por grosso		sre/vcs	jan-89	-4,7	-53,1	jun-20	22,8	fev-89	8,1	6,3	1,8	4,9	0,5	10,4	0,7	-0,1	-26,0	-45,4	-53,1	-31,7	-13,5
	- Comércio a retalho		sre/vcs	jan-89	-7,3	-57,9	ago-12	20,2	abr-99	4,5	4,0	4,4	8,4	3,9	-0,3	4,5	5,9	-36,4	-53,6	-53,3	-45,1	-27,9
b	Atividade nos próximos 3 meses***		sre/vcs	jan-89	9,6	-53,1	abr-20	40,9	out-89	1,7	6,8	5,0	5,5	6,1	5,5	5,4	-6,7	-53,1	-28,5	-3,4	0,3	-0,9
	- Comércio por grosso		sre/vcs	jan-89	11,4	-50,0	abr-20	50,4	out-89	1,7	6,7	5,0	8,3	6,2	6,7	4,2	-4,5	-50,0	-31,6	-1,9	1,1	-3,4
	- Comércio a retalho		sre/vcs	jan-89	8,3	-56,6	abr-20	41,2	jul-94	2,0	7,1	3,7	2,0	6,6	3,8	7,4	-9,1	-56,6	-24,8	-5,0	-0,6	2,0
c	Volume de stocks atual		sre	jan-89	9,3	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	3,7	3,0	5,0	4,1	4,6	4,2	4,0	3,8	8,1	6,8	4,2	4,2	1,8
	- Comércio por grosso		sre	jan-89	7,4	-13,9	out-12	29,6	jul-90	3,8	2,8	5,4	3,9	4,3	5,1	4,9	4,8	8,9	5,4	-0,5	2,7	-0,4
	- Comércio a retalho		sre	jan-89	11,2	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	3,7	3,3	4,5	4,4	5,0	3,3	2,8	2,6	7,1	8,3	9,6	6,0	4,3
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3			sre/vcs	abr-01	0,8	-56,8	mai-20	26,7	jun-01	9,3	9,0	12,9	12,3	5,0	7,4	7,2	-6,5	-55,3	-56,8	-46,5	-37,2	-27,5
a	Atividade nos últimos 3 meses**		sre/vcs	abr-01	-2,2	-70,3	mai-20	33,0	jun-01	7,8	6,6	14,3	10,8	1,9	3,3	7,8	0,9	-50,5	-70,3	-69,1	-58,2	-38,1
b	Procura nos próximos 3 meses		sre/vcs	abr-01	6,3	-61,6	abr-20	28,0	jun-06	14,2	14,5	15,2	17,8	13,4	11,0	8,3	-14,9	-61,6	-30,2	0,4	5,8	-2,3
c	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses		sre/vcs	abr-01	-1,7	-70,8	out-12	27,7	jan-00	5,9	5,9	9,2	8,3	-0,3	8,0	5,4	-5,6	-53,9	-70,1	-70,8	-59,2	-42,1
Indicador de clima económico			sre/vcs	mar-89	1,7	-5,4	abr-20	5,2	fev-89	2,2	2,2	2,0	2,3	2,1	2,3	2,3	1,0	-5,4	-5,1	-2,5	-1,2	-0,3

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

				Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2019					2020							
							Valor	Data	Valor	Data	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4				sre	nov-97	-17,7	-46,8	dez-12	-0,8	nov-97	-7,6	-7,1	-7,2	-6,9	-7,2	-7,8	-8,1	-9,9	-21,0	-29,1	-33,1	-28,3	-26,0
a	Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses			sre	nov-97	-16,8	-41,9	mai-13	-0,5	jul-99	-3,1	-3,0	-3,2	-3,8	-3,7	-3,2	-2,2	-2,3	-5,0	-10,1	-13,7	-15,9	-15,1
b	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses			sre	nov-97	-7,2	-34,5	dez-12	7,6	abr-99	2,1	2,5	2,8	3,7	3,6	2,8	2,8	2,1	-9,1	-16,2	-19,3	-11,9	-8,4
c	Situação económica no país nos próximos 12 meses			sre	nov-97	-19,2	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	-3,0	-2,8	-2,5	-2,1	-3,2	-4,9	-6,3	-12,2	-34,1	-49,7	-55,8	-47,3	-44,3
d	Realização de compras importantes nos próximos 12 meses			sre	nov-97	-27,4	-48,5	dez-12	-11,0	nov-97	-26,2	-25,1	-25,9	-25,3	-25,7	-26,1	-26,7	-27,2	-35,5	-40,6	-43,7	-38,2	-36,3
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3				sre/vcs	mar-87	-3,0	-31,7	jun-20	18,1	mai-87	-3,2	-4,1	-4,2	-4,4	-4,3	-3,4	-4,2	-6,1	-15,9	-26,8	-31,7	-25,6	-17,3
a	Procura global atual			sre	mar-87	-14,5	-65,4	jul-20	14,6	jun-87	-11,2	-13,1	-13,0	-12,9	-12,5	-10,6	-11,9	-13,4	-23,8	-42,6	-59,8	-65,4	-58,3
b	Produção nos próximos 3 meses			sre/vcs	mar-87	8,8	-29,8	mai-20	32,8	mar-87	5,4	5,4	5,3	4,7	4,3	4,3	2,4	-2,1	-21,2	-29,8	-21,9	1,3	14,3
c	Stocks atuais de produtos acabados			sre	mar-87	3,5	-9,1	set-87	21,6	jul-93	3,9	4,5	4,9	4,8	4,8	3,8	3,3	2,9	2,7	8,0	13,3	12,8	8,1
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2				sre	jun-97	-25,6	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-12,2	-12,7	-11,7	-11,9	-11,6	-9,3	-7,5	-6,4	-16,5	-24,3	-29,1	-23,2	-17,9
a	Carteira de encomendas atual			sre	jun-97	-38,4	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-20,3	-20,3	-19,6	-20,0	-19,6	-18,7	-17,2	-17,1	-25,6	-34,8	-40,2	-37,1	-31,1
b	Emprego nos próximos 3 meses			sre	jun-97	-12,8	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-4,1	-5,0	-3,7	-3,9	-3,5	0,2	2,2	4,2	-7,4	-13,8	-18,0	-9,3	-4,7
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3				sre/vcs	mar-89	-1,9	-26,3	jun-20	11,0	jun-98	2,5	2,6	1,8	2,2	1,6	2,0	1,5	0,2	-10,7	-20,5	-26,3	-20,7	-13,8
-Comércio por grosso				sre/vcs	mar-89	-0,2	-24,6	jun-20	12,6	jun-98	3,7	3,4	2,0	2,3	1,5	2,7	1,6	0,3	-10,5	-19,6	-24,6	-18,9	-11,6
-Comércio a retalho				sre/vcs	mar-89	-3,4	-28,3	jun-20	10,9	ago-98	0,8	1,6	1,6	1,9	1,7	1,3	1,7	0,4	-10,7	-21,4	-28,3	-22,9	-16,7
a	Volume de vendas nos últimos 3 meses			sre/vcs	mar-89	-6,1	-46,4	jul-20	14,8	jun-98	6,8	6,6	4,9	4,9	3,8	4,5	3,2	3,2	-8,8	-26,0	-44,3	-46,4	-36,7
- Comércio por grosso				sre/vcs	mar-89	-4,7	-43,4	jul-20	16,7	abr-89	8,5	8,1	5,4	4,4	2,4	5,3	3,9	3,7	-8,5	-23,8	-41,5	-43,4	-32,8
- Comércio a retalho				sre/vcs	mar-89	-7,3	-56,2	ago-12	18,1	abr-99	4,0	4,3	4,3	5,6	5,6	4,0	2,7	3,3	-8,7	-28,0	-47,8	-50,7	-42,1
b	Atividade nos próximos 3 meses***			sre/vcs	mar-89	9,6	-29,4	mai-20	33,9	dez-89	4,6	5,0	4,5	5,8	5,6	5,7	5,7	1,4	-18,1	-29,4	-28,3	-10,5	-1,3
- Comércio por grosso				sre/vcs	mar-89	11,4	-28,7	mai-20	38,0	dez-89	6,5	5,9	4,5	6,7	6,5	7,1	5,7	2,1	-16,7	-28,7	-27,8	-10,8	-1,4
- Comércio a retalho				sre/vcs	mar-89	8,2	-32,4	abr-12	38,5	set-94	2,4	3,9	4,2	4,3	4,1	4,2	6,0	0,7	-19,4	-30,2	-28,8	-10,2	-1,2
c	Volume de stocks atual			sre	mar-89	9,3	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	4,0	3,6	3,9	4,1	4,6	4,3	4,3	4,0	5,3	6,2	6,3	5,0	3,4
- Comércio por grosso				sre	mar-89	7,5	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	4,0	3,7	4,0	4,0	4,5	4,4	4,8	4,9	6,2	6,4	4,6	2,5	0,6
- Comércio a retalho				sre	mar-89	11,2	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	4,0	3,5	3,9	4,1	4,6	4,2	3,7	2,9	4,2	6,0	8,3	8,0	6,6
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3				sre/vcs	jun-01	0,8	-52,9	jun-20	24,6	jun-01	11,3	9,9	10,4	11,4	10,1	8,2	6,5	2,7	-18,2	-39,6	-52,9	-46,9	-37,1
a	Atividade nos últimos 3 meses**			sre/vcs	jun-01	-2,1	-65,9	jul-20	29,0	jun-01	10,4	7,4	9,5	10,5	9,0	5,3	4,3	4,0	-13,9	-40,0	-63,3	-65,9	-55,2
b	Procura nos próximos 3 meses			sre/vcs	jun-01	6,2	-35,6	mai-20	21,1	mar-02	16,6	16,2	14,6	15,8	15,5	14,1	10,9	1,5	-22,7	-35,6	-30,5	-8,0	1,3
c	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses			sre/vcs	jun-01	-1,6	-66,7	jul-20	24,3	jun-01	7,0	6,1	7,0	7,8	5,7	5,3	4,4	2,6	-18,0	-43,2	-64,9	-66,7	-57,4
Indicador de clima económico ****				%/vcs	mar-89	1,7	-4,3	jun-20	5,1	mar-89	2,3	2,2	2,1	2,2	2,1	2,2	2,2	1,9	-0,7	-3,2	-4,3	-2,9	-1,3

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas. Desde Maio de 2019 o indicador passou a incluir séries corrigidas de sazonalidade.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano são reestimados estes modelos o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS – MESES DE MARÇO A AGOSTO DE 2020

O período de recolha dos inquéritos qualitativos às empresas e consumidores para o mês de **março** decorreu de 02 a 13 de março no caso do inquérito aos consumidores (entrevistas telefónicas) e de 01 a 24 de março para os inquéritos às empresas ([Webing](#)).

Para o inquérito aos consumidores, até ao dia 10 de março (dia anterior ao anúncio do encerramento de escolas e universidades) tinham já sido obtidas cerca de 86,4% do total de entrevistas e no dia 13 de março foi concluído o processo de recolha. No caso das empresas, a percentagem acumulada de respostas obtidas antes de 16 de março (data de encerramento das escolas e universidades) para cada inquérito foram as seguintes: Indústria Transformadora – 79,6%; Construção – 87,1%; Comércio – 85,6% e Serviços – 86,7%.

No mês de **abril**, o período de recolha decorreu de 01 a 17 de abril (dias úteis) no caso do inquérito aos consumidores e de 01 a 23 de abril para os inquéritos às empresas.

Decorrente da metodologia de dimensionamento e atualização da amostra do inquérito aos consumidores, a qual assenta num esquema de rotação trimestral (em janeiro, abril, julho e outubro) dos alojamentos, verificou-se em abril um reforço da amostra. Com esta atualização, o número de respostas obtidas aumentou de 850 em março para 1130 em abril (média de 903 respostas nos quinze meses anteriores).

No mês de **maio**, as entrevistas telefónicas do inquérito aos consumidores decorreram de 04 a 15 de maio (dias úteis), abrangendo o período da primeira fase do plano de “desconfinamento” em Portugal (de 04 a 17 de maio), obtendo-se 1101 respostas. Nos inquéritos às empresas, o período de recolha decorreu de 01 a 22 de maio.

Em **junho**, os períodos de recolha de informação decorreram entre 01 e 16 de junho, no caso do inquérito aos consumidores (obtendo-se 1049 respostas), e entre 01 e 23 de junho no caso dos inquéritos às empresas, coincidindo com a terceira fase do plano de “desconfinamento” (iniciada a 1 de junho) e com a fase final a partir de 15 de junho.

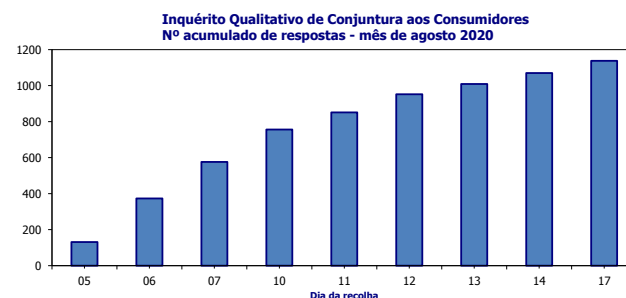
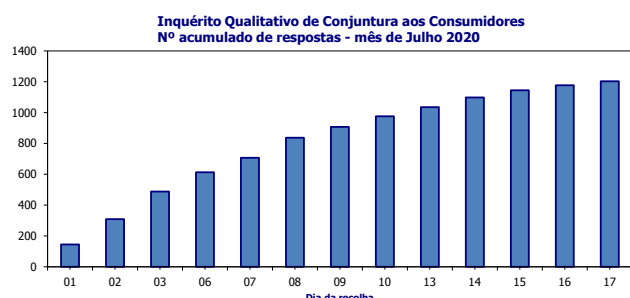
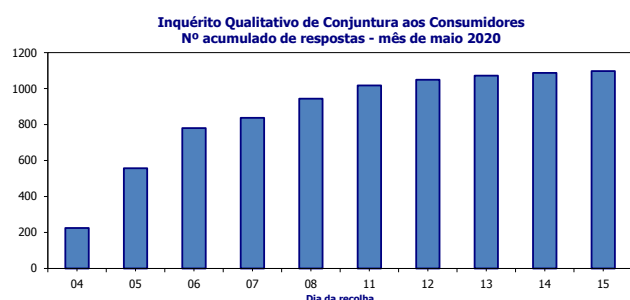
² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

No mês de **julho**, a recolha decorreu entre 01 e 17 de julho, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 e 24 de julho no caso dos inquéritos às empresas, coincidindo com a entrada em vigor da situação de alerta e o fim do estado de calamidade para a generalidade do país. Com o reforço da amostra do inquérito aos consumidores, o número de repostas obtidas aumentou de 1049 em junho para 1203 em julho.

Em **agosto**, os períodos de recolha de informação decorreram entre 05 e 17 de agosto, no caso do inquérito aos consumidores (1138 repostas obtidas), e entre 01 e 24 de agosto no caso dos inquéritos às empresas.

De seguida, apresenta-se a distribuição do número acumulado de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores nos meses de recolha de maio a agosto:



No contexto da pandemia COVID-19, as taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas observadas em abril e, sobretudo, em maio, foram inferiores ao padrão habitual, verificando-se um impacto maior nas taxas do inquérito aos serviços.

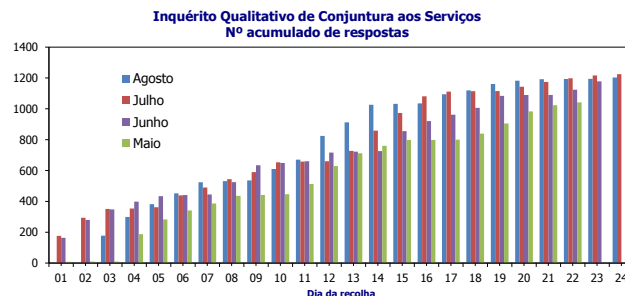
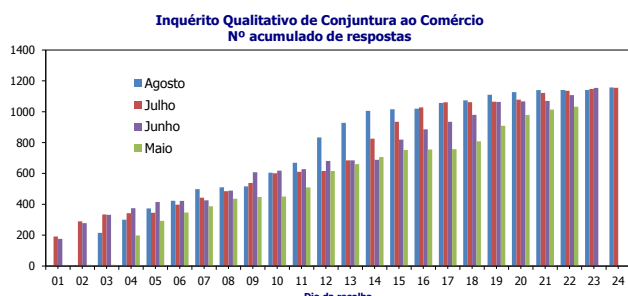
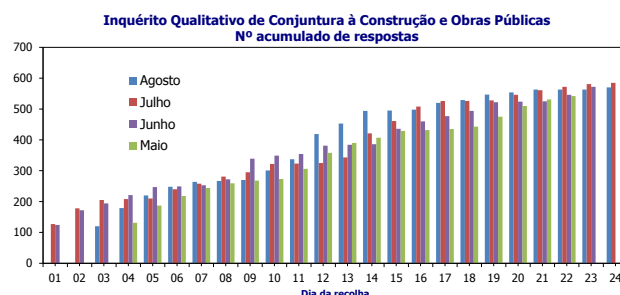
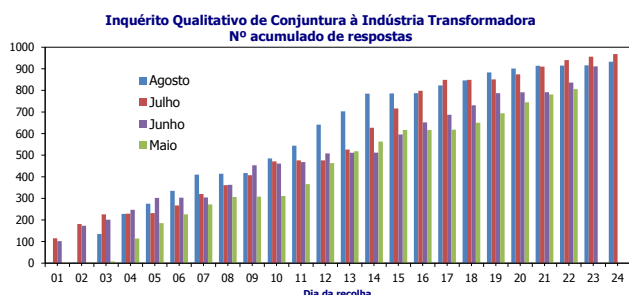
Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxa de resposta				Taxa de representatividade ⁽²⁾			
	2019 ⁽¹⁾	Junho 2020	Julho 2020	Agosto 2020	2019 ⁽¹⁾	Junho 2020	Julho 2020	Agosto 2020
Indústria Transformadora	92,0%	82,9%	88,1%	84,9%	96,1%	90,8%	94,5%	92,3%
Construção e Obras Públicas	88,7%	81,9%	83,8%	81,7%	90,7%	84,7%	84,5%	83,1%
Comércio	92,8%	86,6%	86,8%	85,6%	96,7%	91,8%	94,1%	96,8%
Serviços	91,9%	81,8%	85,1%	83,6%	97,1%	92,6%	94,5%	93,6%

⁽¹⁾ Média anual.

⁽²⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Notas

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número acumulado de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas nos meses de recolha de maio a agosto.



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais Finais de 2017) como variável económica é a seguinte:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia
Indústria Transformadora	14,3%
Construção e Obras Públicas	4,1%
Comércio	13,8%
Serviços	36,8%

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

Notas

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
sre	Saldo de respostas extremas
VAB	Valor Acrescentado Bruto
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em:

<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.